



© Pedro Macedo Framed Photos

Fake

[criação 2020]

de Miguel Fragata e Inês Barahona
Formiga Atómica

Sinopse

Fake gravita em torno da figura de Norma B.: uma famosa escritora de romances policiais. Na sua bibliografia, encontra-se um título curioso: *Como Assassinar O Seu Marido*, a história de uma mulher que, como o próprio nome indica, não termina sem que o seu marido seja assassinado. É esse título que lhe traz notoriedade, pela circunstância de, alguns anos depois, Norma ser detida, acusada pela misteriosa morte do seu próprio marido - um famoso professor de culinária.

Mesmo antes de poder pronunciar-se, Norma é julgada publicamente. A sua obra é a prova irrefutável da sua culpa. Os textos escritos por si para dar voz às suas personagens, às suas criaturas, são imputados à criadora. Os seus movimentos mudos, escrutinados em todas as redes sociais. Um súbito *close-up* sobre a forma como transporta um saco de lixo parece dizer tudo, segundo os seus vizinhos. Para a imprensa mundial, a autora de um título tão sugestivo, só pode ter as piores das intenções. A verdade parece evidente, não?

Fake explora as tensões entre a verdade e a mentira, informação e desinformação, crenças individuais, coletivas e a nossa propensão para acreditar nos preconceitos que carregamos. Em *Fake*, o Teatro dialoga com o Cinema, numa tentativa de destrinçar a verdade da mentira. A câmara faz o papel de um polígrafo implacável, procurando distinguir um bom actor de um mau mentiroso, num derradeiro *close-up*.

Equipa

Encenação Miguel Fragata

Texto Inês Barahona e Miguel Fragata

Com Anabela Almeida, Carla Galvão, Duarte Guimarães e João Nunes Monteiro

Participação especial Beatriz Batarda, Sandra Faleiro ou Teresa Madruga

Interpretação vídeo Beatriz Batarda, Cirila Bossuet, Isabel Abreu, Madalena Almeida, Márcia Breia, Sandra Faleiro, Sílvia Filipe e Teresa Madruga

Música Hélder Gonçalves

Cenografia Henrique Ralheta

Figurinos José António Tenente

Desenho de luz Rui Monteiro

Desenho de som Nelson Carvalho

Vídeo Tiago Guedes (realização), João Gambino (direcção técnica), Bernardo Santos e Francisco Romão (operação)

Direcção técnica Cláudia Rodrigues

Construção da cenografia Thomas Kahrel

Produção Clara Antunes e Luna Rebelo / Formiga Atómica

Coprodução TNDMII, TNSJ, Cine-Teatro Louletano, Formiga Atómica

Apoio à residência artística Centro Cultural de Belém, Pólo Cultural das Gaivotas | Boavista, Companhia Olga Roriz

Apoio ETIC - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação

Agradecimentos Hospital das Bonecas, José Maria Senart, Manuel Silva, Nuno Madeira, Freepik.com

A Formiga Atómica é uma entidade apoiada por



Público-alvo: todo o público M/16

Duração: 120min aprox.

•

Fake é um espectáculo de teatro que aborda uma problemática urgente e actual: as notícias falsas. É um trabalho sobre a tensão e as sobreposições entre Verdade e Mentira, informação e desinformação, crenças individuais e colectivas.

Fake propõe-se reflectir sobre a forma como, em conjunto, somos levados a acreditar numa verdade, pelas mais variadas razões: das expectativas conjuntas aos hábitos culturais e sociais, da intuição ao facilitismo.

No palco, quatro actores preparam filmagens. Filmam trechos da história de N. e, ao mesmo tempo, procuram uma actriz que possa emprestar um certo grau de verdade à personagem central. O problema é saber quem é a actriz mais credível, a que mais se aproxima da nossa ideia preconcebida ou a que, pelo contrário, a torna concreta de uma maneira inesperada.

As filmagens terminam e a verdade é revelada. Por um lado, escolhe-se a actriz e finalmente confrontamos o personagem central. Por outro, emerge a manipulação de que fomos vítimas. Afinal, talvez este "filme" não seja na realidade filme, talvez esta mulher não seja factualmente um personagem, talvez a verdade esteja mais no teatro do que fora dele.

•

A criação de *Fake* foi precedida por um período de pesquisa com o formato de uma semana intensiva de actividades, nome *Fake Week*. Esta semana ofereceu várias propostas públicas sobre o tema das notícias falsas, verdade e mentira:

- Um ciclo de cinema sobre o assunto de representação ou sua ausência;
- Conferências, com especialistas em filosofia, psicologia, justiça, ciência, marketing, política e jornalismo;
- Oficinas de sensibilização para as notícias falsas e desinformação;
- A criação de uma equipa de redacção para um jornal de notícias falsas (*Fake Weekly*). Esta mesma equipa mantém-se activa, tendo acompanhado o processo de criação do espectáculo. Os seus contributos podem ser lidos na plataforma de notícias orgulhosamente falsas "Fake Weekly", com actualizações regulares: fakeweekly.com
- Uma proposta que sujeitou o trabalho dos actores à análise de um especialista em detecção de mentiras: *Crime, Disse Ela*.



Fotografia de ensaio © Filipe Ferreira / TNDMII

Estreia

LISBOA · Teatro Nacional D. Maria II · 19 março a 5 abril 2020

Digressão

LISBOA · Teatro Nacional D. Maria II · 19 março a 5 abril
CARTAXO · Centro Cultural do Cartaxo · 18 abril
LOULÉ · Cine-Teatro Louletano · 23 e 24 abril
PORTALEGRE · Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre · 30 maio
BRAGANÇA · Teatro Municipal de Bragança · 5 junho
PORTIMÃO · TEMPO - Teatro Municipal de Portimão · 13 junho
COIMBRA · Convento São Francisco · 20 junho
TORRES NOVAS · Teatro Virgínia · 17 outubro
ÍLHAVO · 23 Milhas · 20 novembro

Crime, Disse Ela

Vídeo integral: <https://vimeo.com/365657187>

password : crimedisseeela



- 1· "Os escritores não são mentirosos."
- 2· "Qualquer pessoa é capaz de matar."
- 3· "Isso não sou eu, é apenas uma das minhas personagens."
- 4· "Fui vítima de uma insuportável ironia do destino."



- 1· "Eu não posso escrever sobre mulheres que matam, sem nunca ter pegado numa arma."
- 2· "Há aquela ideia de que a arte imita a vida, mas comigo foi tudo ao contrário."
- 3· "A arma... A arma é uma história engraçada."
- 4· "Não está a pensar que fui eu? Eu nunca faria uma coisa dessas."



Fotografia de ensaio © Filipe Ferreira / TNDMII

Logística

Plano de trabalho

Previsão de 6 turnos de trabalho técnico, distribuídos em 3 dias + dia de estreia, incluindo pré-montagem de luz (mediante desenho de luz adaptado a enviar de antemão).

D-3

Tarde – montagens (luz)

D-2

Manhã – montagens (cenografia)

Tarde – montagens e afinações (cenografia e luz)

D-1

Manhã – montagens e afinações / patch (video, som / luz)

Tarde – ensaios

Noite – ensaio geral

D

Manhã/Tarde – correcções técnicas (a confirmar)

Noite – espectáculo

Nota: sempre que o local de apresentação se situe a mais de 3h de carro de Lisboa, deverá prever-se chegada da equipa técnica na noite anterior ao início das montagens (D-4)

Equipa

Constituída por 12 pessoas: 1 encenador, 5 intérpretes, 1 técnico luz/direcção técnica, 1 técnico som, 3 técnicos vídeo, 1 produção

Origem: Lisboa | N° veículos a definir (mínimo 4-5)

Estadia & Alimentação

Alojamento a prever em quartos single, hotel mínimo 3 estrelas (***), com pequeno-almoço incluído. Perdiems mínimos equivalentes a 12,5€/pessoa/refeição.

O número de noites/refeições a suportar tem relação directa com o plano de trabalhos a definir conjuntamente.

Transporte de cenário

Transporte dedicado em empresa transportadora.

Trajecto com origem em Lisboa, em carrinha de 6m de caixa (previsional).



© Agathe Poupenev

Sobre nós

A Formiga Atómica é uma companhia de teatro, fundada e dirigida por Miguel Fragata e Inês Barahona. As suas criações inscrevem-se em questões contemporâneas e destinam-se a todo o público. Os espetáculos da Formiga Atómica são habitualmente antecedidos por períodos de pesquisa motivados pela questão e/ou públicos que abordam. Entre as suas criações destacam-se “A Caminhada dos Elefantes” (2013, +100 apresentações), “The Wall” (2015), “A Visita Escocesa” (2016), “Do Bosque para o Mundo” (2016, +40 apresentações) e “Montanha-Russa” (2018, +30 apresentações).

A companhia circula regularmente pelo território português, mas também francês e belga, tendo concebido versões francesas de dois dos seus espetáculos, “La Marche des Eléphants” (2016, +20 apresentações) e “Au-Delà de la Forêt, Le Monde” (2017, +30 apresentações, espectáculo de abertura do Festival de Avignon 2018).

Contactos

Miguel Fragata
Direcção Artística
+351 914 611 220
miguelfragata@formiga-atomica.com

Inês Barahona
Direcção Artística
+351 963 106 604
inesbarahona@formiga-atomica.com

**Clara Antunes e
Luna Rebelo**
Produção e Difusão
+351 910 074 029
info@formiga-atomica.com

Formiga Atómica -
Associação Cultural
Rua Capitão-Mor
Pedro Teixeira, nº1,
5ºesq
1400-041 Lisboa

www.formiga-atomica.com

Facebook [formiga.atomica.ac](https://www.facebook.com/formiga.atomica.ac)
Instagram [formigaatomica.ac](https://www.instagram.com/formigaatomica.ac)

